

AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19 NO HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Data de submissão: 13/01/2023

Data de aceite: 01/03/2023

Melissa Padovani Auricchio

Universidade São Francisco de Assis,
Bragança Paulista, São Paulo, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6911343632479479>

Ana Beatriz Tamburrino de Mello Silva

Universidade São Francisco de Assis,
Bragança Paulista, São Paulo, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5091914764388540>

Isabela Passarin Correa

<http://lattes.cnpq.br/5744308892902139>
Universidade São Francisco de Assis,
Bragança Paulista, São Paulo, Brasil

Isabella Pedrosa Quelhas

Universidade São Francisco de Assis,
Bragança Paulista, São Paulo, Brasil
<https://lattes.cnpq.br/9686173902600511>

Isabelle Victoria Gonçalves de Moraes

Universidade São Francisco de Assis,
Bragança Paulista, São Paulo, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/9326371603129107>

Letícia Bertelini de Camargo

Universidade São Francisco de Assis,
Bragança Paulista, São Paulo, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4835416234917063>

Murillo de Oliveira Antunes

Universidade São Francisco de Assis,
Bragança Paulista, São Paulo, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/9067219414545481>

Roberta Sartori

Universidade São Francisco de Assis,
Bragança Paulista, São Paulo, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4812745154067473>

RESUMO: Introdução: A doença Corona Virus Disease 2019 (COVID-19), iniciou-se em dezembro de 2019, em Wuhan, China. Além do risco médico, a pandemia está tendo enormes impactos na saúde mental dos indivíduos. Níveis mais altos de estresse, ansiedade e depressão são previstos na sequência da ordem de ficar em casa, uma vez que o confinamento pode tender a produzir ou exacerbar tais problemas psicológicos. Também é esperado que indivíduos com doenças crônicas apresentem níveis elevados de sintomas psicológicos uma vez que COVID-19 tende a se apresentar mais gravemente em indivíduos com múltiplas comorbidades. Quanto à faixa etária, espera-se que os adultos mais velhos sejam psicologicamente mais vulneráveis à pandemia. **Objetivo:** é fazer a investigação do impacto psicológico da COVID-19 dos pacientes que foram internados no Hospital Universitário São Francisco de Assis

(HUSF), a fim de desenvolver estratégias para a intervenção clínica da saúde mental dessa população antes que se agrave meses após a internação por COVID-19, fazendo a correlação com as comorbidades dos pacientes e seus fatores de risco, idade e gravidade da internação.

Metodologia: Entrevista por contato telefônico com aplicação de escalas de Ansiedade, pela Escala de Hamilton e Depressão, pela Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9), após 6 a 8 meses de internação, ocorridas entre março de 2020 até janeiro de 2022. **Resultados:** Em relação à depressão: 16% apresentou depressão leve, 28% apresentou depressão moderada, 21% apresentou depressão moderadamente severa e 9% apresentou depressão severa, com 6 tentativas de suicídio. Em relação à ansiedade: 8% apresentou ansiedade patológica ligeira, 38% apresentou ansiedade patológica moderada e 17% apresentou ansiedade patológica grave. **Conclusão:** Fica evidente a necessidade de avaliação psicológica e psiquiátrica dos pacientes após a internação do COVID-19 no menor intervalo de tempo possível, a fim de diagnosticar algum grau de disfunção psíquica e iniciar seu respectivo tratamento para um melhor prognóstico.

PALAVRAS-CHAVE: Covid 19; saúde mental; depressão; ansiedade; psiquiatria; pandemia.

EVALUATION OF THE OCCURRENCE OF DEPRESSION AND ANXIETY IN PATIENTS HOSPITALIZED BY COVID 19 AT SÃO FRANCISCO DE ASSIS UNIVERSITARY HOSPITAL

ABSTRACT: Introduction: Corona Virus Disease 2019, called coronavirus 19 (COVID-19), began in December 2019 in Wuhan, China. In addition to medical risk, the pandemic is having huge impacts on individuals' mental health. Higher levels of stress, anxiety and depression are predicted following the order to stay at home, since confinement may tend to produce or exacerbate such psychological problems. Individuals with chronic diseases are also expected to have higher levels of psychological symptoms, since COVID-19 tends to present more severely in individuals with multiple comorbidities. As for age group, older adults are expected to be psychologically more vulnerable to the pandemic. **Objective:** to investigate the psychological impact of COVID-19 of patients who were admitted to the São Francisco de Assis University Hospital (HUSF), in order to develop strategies for the clinical intervention of mental health of this population before it is several months after hospitalization by COVID-19, correlated with the comorbidities of patients and their risk factors, age and severity of hospitalization. **Methodology:** Telephone contact interview with application of Anxiety scales, by the Hamilton and Depression Scale, by the Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9), after 6 to 8 months of hospitalization, which occurred between March 2020 and January 2022. **Results:** Regarding depression: 16% had mild depression, 28% had moderate depression, 21% had moderate depression and 9% had severe depression, with 6 suicide attempts. Regarding anxiety: 8% had mild pathological anxiety, 38% had moderate pathological anxiety and 17% had severe pathological anxiety. **Conclusion:** It is evident the need for psychological and psychiatric evaluation of patients after hospitalization of COVID-19 in the shortest possible time interval, in order to diagnose some degree of psychic dysfunction and start their respective treatment for a better prognosis.

KEYWORDS: Covid 19; mental health; depression; anxiety; psychiatry; pandemic.

INTRODUÇÃO

A doença Corona Virus Disease 2019, denominada coronavírus 19 (COVID-19) iniciou-se em dezembro de 2019, em Wuhan, província de Hubei, China. (CHEN; LIANG; LI; GUO; FEI; WANG, 2020). Aquela perpetuou em todo o território chinês no início de 2020, aumentando rapidamente sua incidência e mortalidade. Tal cenário gerou muitos problemas, como o estresse, ansiedade e depressão, tanto na equipe médica, como na população em geral. (LIU; YANG; ZHANG; XIANG; HU, 2020). Além do risco médico, a pandemia trouxe enormes impactos psicológicos e sociais. Várias linhas de pesquisa haviam se concentrado anteriormente em compreender como as sociedades definem a origem e o impacto das epidemias e como elas lidam com esses, com o enfrentamento emocional como uma chave para o processo. (IDOIAGA; DE MONTES; VALENCIA, 2017). Em uma situação situação sem precedentes, é difícil prever com precisão, portanto, estimar as consequências psicológicas do COVID-19. Estudos da China, o primeiro país afetado, indicam que o medo do desconhecido e da incerteza do futuro pode levar ao desenvolvimento de transtornos mentais, como o estresse, a ansiedade, a depressão, a somatização, e comportamentos adversos, como o aumento do consumo de álcool e tabaco. (SHIGEMURA; URSANO; MORGANSTEIN; KUROSAWA; BENEDEK, 2020). O medo, a incerteza e a estigmatização são comuns em qualquer desastre biológico e, portanto, é essencial a implementação de intervenções clínicas e de saúde mental adequadas. (XIANG; YANG; ZHANG; CHEUNG, 2020). É igualmente importante saber o real estado psicológico dos grupos potencialmente alvos de tais intervenções, uma vez que cada grupo pode perceber o risco de forma diferente. (GIL; GONZÁLEZ; MENESES, 2010).

Em suma, em uma emergência internacional de saúde pública como a do COVID-19, é importante investigar o impacto psicológico da pandemia nas populações, a fim de desenvolver estratégias para a redução dos sintomas durante a crise. (WANG; PAN; WAN; TAN; XU; HO, 2020). Níveis mais altos de ansiedade e depressão são previstos na sequência da ordem de ficar em casa (BROOKS; WEBSTER; SMITH; WESSELY; GREENBERG, 2020) uma vez que o confinamento pode tender a produzir ou exacerbar tais problemas psicológicos. (CAVA; FAY; BEANLANDS; MCCAY; WIGNALL, 2005). Ademais, o medo dos indivíduos contaminados pela doença das suas possíveis e incertas consequências tende a aumentar as doenças psíquicas. Também é esperado que indivíduos com doenças crônicas apresentem níveis mais elevados de sintomas psicológicos (APPLEGATE; OUSLANDER, 2020), uma vez que a COVID-19 tende a se apresentar mais grave nas pessoas com múltiplas comorbidades. (DONG; LI; BAI; LIU; ZHOU; GAO, 2020).

OBJETIVOS

O objetivo dessa Iniciação Científica foi fazer a investigação de Depressão e Ansiedade em pacientes que foram internados pela doença COVID-19, no Hospital

Universitário São Francisco de Assis (HUSF). Ademais, o objetivo foi correlacionar tais doenças psiquiátricas com idade, sexo e gravidade de internação, assim como classificar a gravidade por meio de proporções dos pacientes com Ansiedade e com Depressão. A partir dos dados coletados, a intenção do projeto foi de desenvolver estratégias para a intervenção clínica da saúde mental dessa população, antes que essas doenças mentais se agravem com o passar dos meses da internação hospitalar.

MÉTODOS

CAAE: 52677321.0.0000.5514.

A análise dos dados coletados foi feita por meio da aplicação de escalas de Ansiedade, pela Escala de Hamilton (Anexo 1); e Depressão, pela Patient Health Questionnaire-9 (Anexo 1), após 6 a 8 meses de internação, ocorridas entre março de 2020 até janeiro de 2022. Para finalidade de comparações utilizou-se o Test T de amostras não pareadas ou Testes de qui-quadrado para dados contínuos e categóricos. Após tabulação dos dados, a análise dos resultados obtidos ($p \leq 0,05$) para rejeição da hipótese nula, mediante os seguintes modelos foram: estatística descritiva; medidas de tendência central; teste de normalidade; análise de variância. Todas as análises foram realizadas no software SPSS (Statistical Package for the Social Science) para Windows versão 20. Os valores menores que 5% ($p < 0,05$) foram considerados estatisticamente significantes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram analisados 120 pacientes internados com idade média de 48,5 anos, $\pm 13,8$. Foram analisados 54 homens, com idade média de 48,4 anos de idade, $\pm 14,4$. Foram analisadas 66 mulheres, com medida de 51,09 anos, $\pm 14,05$. Valores de P: idade média (homens versus mulheres) $P=0,567$; dias internados (homens versus mulheres) $P=0,291$. Não houve diferença estatística entre dias de internação, sexo e idade. A média dos dias de internação foi de 18,7; $\pm 12,9$. A prevalência de depressão (70%) foi maior do que a de ansiedade (63%). Assim, 37% não apresentou ansiedade, 8% apresentou ansiedade patológica ligeira, 38% apresentou ansiedade patológica moderada e 17% apresentou ansiedade patológica grave. Em relação à depressão, 26% dos pacientes não apresentou depressão, 16% apresentou depressão leve, 28% apresentou depressão moderada, 21% apresentou depressão moderadamente severa e 9% apresentou depressão severa, com 6 tentativas de suicídio.

CONCLUSÃO

Fica evidente a necessidade de avaliação psicológica e psiquiátrica dos pacientes após a internação do COVID-19 no menor intervalo de tempo possível, a fim de diagnosticar

algum grau de disfunção psíquica e iniciar seu respectivo tratamento para um melhor prognóstico. Além disso, tal avaliação é importante para que os pacientes não venham a desenvolver algum transtorno futuro, prevenindo desfechos piores e assegurando a qualidade de vida dos mesmos, após os momentos que vivenciaram.

REFERÊNCIAS

- ANTONY, Martin M. et al. Psychometric properties of the 42-item and 21-item versions of the Depression Anxiety Stress Scales in clinical groups and a community sample. **Psychological assessment**, v. 10, n. 2, p. 176, 1998.
- BARROS, Marilisa Berti de Azevedo et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, p. e2020427, 2020.
- BROMET, Evelyn et al. Cross-national epidemiology of DSM-IV major depressive episode. **BMC medicine**, v. 9, n. 1, p. 1-16, 2011.
- BROOKS, Samantha K. et al. El impacto psicológico de la cuarentena y cómo reducirla: revisión rápida de las pruebas. **Lancet**, v. 395, p. 912-20, 2020.
- CHEN, Qiongni et al. Mental health care for medical staff in China during the COVID-19 outbreak. **The Lancet Psychiatry**, v. 7, n. 4, p. e15-e16, 2020.
- DO COVID, PANDEMIA. CAPÍTULO VIII PANDEMIA DO COVID-19 E SEUSEFEITOS SOBRE A SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO OU PROFISSIONAIS DASAÚDE. **CONSTRUÇÃO DO SABER**, p. 188.
- GIL GARCÍA, Eugenia; GONZÁLEZ LÓPEZ, José Rafael; MENESES FALCÓN, Carmen. Percepción del riesgo y dinámicas promotoras de salud en adolescentes: una mirada de género. 2010.
- KANTORSKI, Luciane Prado et al. Conhecendo os impactos da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem. Research, **Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e6029109004-e6029109004, 2020.
- LIU, Shuai et al. Online mental health services in China during the COVID-19 outbreak. **The Lancet Psychiatry**, v. 7, n. 4, p. e17-e18, 2020.
- OZAMIZ-ETXEBARRIA, Naiara et al. Niveles de estrés, ansiedad y depresión en la primera fase del brote del COVID-19 en una muestra recogida en el norte de España. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00054020, 2020.
- RUIZ, Francisco J. et al. The hierarchical factor structure of the Spanish version of Depression Anxiety and Stress Scale-21. **International Journal of Psychology and Psychological Therapy**, v. 17, n. 1, p. 97-105, 2017.
- YAO, Hao; CHEN, Jian-Hua; XU, Yi-Feng. **Patients with mental health disorders in the COVID-19 epidemic**. 2020.